

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

SANTA CATHARINA.

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

Quarta-feira 20 de Abril de 1881

Num. 79

Está a nossa cidade silenciosa a respeito das proximas eleições.

Sómente de quando em quando se ouve queixas amargas da parte da nobre classe dos artistas, que a lei tão pouco considera.

Mais do que nunca está o emprego publico acima de todos os empregos, e isso é um grande mal, é um atrazo para o nosso paiz.

O empregado publico como está considerado na lei directa é um votante privilegiado, queremos dizer, um votante que não se massa para auferir seu titulo, e tudo prova com a maior facilidade possível.

Não assim os outros cidadãos que tudo tem de provar e verificar.

Queremos crer que essa tão preconizada reforma que alguém chamou-a voto universal terá de soffrer muitas modificações.

As intenções das camaras forão as mais favoraveis á realidade do voto, porém os projectos primitivos, bastante modificados, derão em resultado uma lei que se explica todos os dias e não passa um momento que não seja um peso doloroso sobre os nossos direitos.

Deus inspire a nação, que precisa ser realmente representada e ter o futuro que lhe está marcado nos mappas do mundo.

MONTEVIDÉO

Datas até 13 do corrente.

LISBOA, Abril 9.—Telegrammas de Cadiz annuncião, que uma inundação desastrosa, causada pela crescente extraordinaria do Guadalquivir e de varios outros rios, devasta a maior parte da Andaluzia. Segundo as informações que se recebem n'este momento, os estragos são muito consideraveis.

PARIZ, 9.—Constituiu-se n'esta uma sociedade de capitalistas para fundar um banco francez na republica Argentina.

SANTIAGO DO CHILE.—O governo chileno ainda não recebeu noticia alguma do seu agente em Guayaquil, a respeito da chegada á essa cidade do general Prado, ex-presidente do Perú.—Tem havido muitas manifestações publicas em Arequipa, Puno e Aycucho em favor do governo Pierola e da Alliança. Esta nova actitude servirá de embaraço ao governo provisório de Garcia Calderon nos trabalhos da paz.

VALPARAISO, Abril 7.—O general Prado, ex-presidente do Perú, chegou a Guayaquil.—A luta eleitoral travada pelas candidaturas do general Baquedano e do sr. Santa Maria para a futura presidencia da Republica, promette ser activa.

VALPARAISO, 11.—O governo de Garcia Calderon parece impotente para realizar a reorganização do Perú. Carece não só do poder como tambem do prestigio sufficiente. Não se conhece quem possa assumir esse posto e afrontar a situação. A opinião geral dos estrangeiros e ainda mesmo de muitos peruanos se inclina a admittir o prolongamento da administração chilena com tanto que se evite uma ruina total.

Um grande incendio devorara na manhã de 8 os predios situados na rua Uruguay esquina da Cindadela.

O prejuizo occasionado por esse incendio era calculado em 40,000 pesos.

Noticiavão quasi todas as impressas a visita de S. M. o Imperador ás republicas da Prata.

FOLHETIM

52

JULIO SANDEAU

MAGDALENA

VERSAO

DE

ALFREDO CAMPOS

XIV

« Meu pae morreu longe de mim, sem apertar a minha mão na sua mão desfallecida, sem me cobrir com o doce olhar do seu derradeiro momento de vida. Esta piedosa romagem ha de acabar de serenar a tempestade que ainda me agita a consciencia. Depois, partirei com passo firme para toda a parte onde Deus me levar !

« Ainda uma vez, Magdalena, adeus! Seja muito, muito feliz, e, enquanto eu abençoar a recordação e a saudade dos dias que passámos juntos, Deus faça com quo essa saudade e essa recordação lhe não sejam amargas !

« Adeus !

Seu irmão dedicado

Mauricio.»

Dobrou a carta, depois de terminada, traçou no subscripto o dulcissimo nome, que para o futuro lhe resumiria toda a vida, e pôl-a bem á vista sobre o marmore da chaminé do fogão.

Neste momento descortinou Pedro Marceau e sua esposa, que já trabalhavam ao lado dos berços dos seus innocentes filhinhos e saudou-os com gesto affectuoso.

E depois de ter, durante alguns minutos, contemplado com olhar de inveja a paz e a felicidade d'aquella risouha familia, foi tratar dos preparativos de partida, o que não lhe levou nem um quarto de hora.

Tanto que foi tudo prompto, apertou a blusa com o cinto de verniz, tomou com mão resoluta o cajado do operario viajante, e depois de ter lançado um olhar enternecido e saudoso ao quarto, onde tinha entrado endurecido pelo delirio das orgias, sahio regenerado pelo trabalho, rejuvenescido pelo amor e santificado pelo sacrificio!

—«O»—

Conclusão

Mauricio sentio casada, com a sua tristeza, uma certa excitação, enquanto atravessou Paris. Sentia vacillar a generosa resignação que o impellira a deixar Magdalena. Parecia-lhe que havia n'aquella athmosphera um resto das funestas influencias que soffrera oatri'ora.

Mas tanto que se achou fóra de Paris, começou a dilatar-lhe o peito o ar vivificante do campo, desmaiou-se-lhe a colera em face da natureza, sensibilisou-se-lhe o coração e deixou-se inteiramente dominar por um sentimento, pelo amor que votava a Magdalena.

No tempo da sua vida tempestuosa, que elle tomava loucamente por uma vida apaixonada, cada vez que um dos seus desejos era contrariado, ou não podia ser satisfeito senão depois d'uma luta encarnicada, a resistencia desperitava-lhe odios ou despeitos.

Não comprehendia o amor sem a posse, e, sem duvida, rir-se-hia se lhe dissessem que o coração pôde beber no amor uma felici-

dade independente do objecto amado.

Agora, só, entregue a si proprio, entrevia a grandeza e a santidade de um sentimento que nunca conhecera, e do qual só levemente havia abraçado uma imagem muito tosca e muito imperfeita.

Deixára Magdalena, ia-se-lhe a alma nesta separação, e, no entretanto, era com delicia que saboreava a sua dor.

No isolamento voluntario, no exilio a que se resignava, sentia uma alegria mais viva e mais intensa do que na embriaguez das paixões saciadas.

Não era amado, mas sentia-se mais digno do amor, e a consciencia do seu valor moral inspirava-lhe um legitimo orgulho. Não era amado, mas applaudia-se pelo sacrificio que acabava de fazer pela mulher amada, e encontrava no proprio sacrificio uma alegria que ninguem poderia roubar-lhe.

O que haverá de verdade nisso?

O coronel Santos, ministro da guerra, fez publicar uma carta dirigida a Latorre, repellindo o pedido que este lhe dirigira de uma conferencia.

CANTORA NEGRA

Deve chegar, brevemente, a França, uma cantora negra, que conta apenas 20 annos, e cuja voz é comparavel a da Patti, Nilson e outras celebridades artisticas.

A diva deve de certo chamar muito a attenção, nos diversos theatros da Europa, já pela sua admiravel voz de tiple, já pela sua côr, que é de um famoso preto de ébano.

E' viuva de um tabellião de Nova-York, bastante rico, e chama-se Minne Hanck.

Em um salão de baile. Entra uma moça bonita e com um vestido extremamente degotado.

—Que bonita menina e como está bem vestida!

— Perdão: como está bem... despida.

Ha dias que se verificou em um hospital no districto da Boa-Vista, Madrid, a difficil operação da transfusão do sangue na pessoa de uma menina de 16 annos, que por um instante perdia a vida.

Os srs. Dominguez Burgol e Moreno Gomez executaram a operação, e um criado do hospital da Princeza, por nome José Hernando Cancela, prestou-se a que o seu sangue fosse transmittido para a doente.

Assim se fez.

Seis onças de sangue do caridoso Cancela foram transmittidas para a enferma, que os animou apoz alguns momentos, offerecendo já esperanças de vida.

ORA, AHI ESTÁ POR QUE FOI..

A razão porque Jesus Christo appareceu ás mulheres logo que resuscitou, dizia um prégador, foi para que a noticia da sua resurreição se espalhasse mais depressa e fosse sabida por todo o mundo.

Em Garrison (California) occorreu um singular caso.

Mr. Jorge Hines, namorador loccamente de uma formosissima menina chamada miss Lizzie Kucue, tinha sido repellido por ella repetidas vezes.

Um dia decidio o apaixonado adorador que a sua amada lhe concedesse a mão, ou por vontade ou por força, e apresentou-se em casa da misse Lizzie com um revolver que havia de servir-lhe de razão suprema para vencer as repugnancias e obstaculos que aquella oppunha aos seus projectos.

Feita de novo a supplica, foi negada, Mr. Hines ameaçou o objecto do seu amor com o revolver, e a gentil miss Lizzi, disparando

sobre o seu pretendente uma espingarda de caça, deixou-o cadaver.

Os tribunaes procedem. Este caso chamou poderosamente a attenção do publico dos Estados-Unidos.

Um mancebo visitava muito assiduamente sua prima Chiquinha.

A tia, receiosa das más linguas, que nada poupam, perguntou um dia ao sobrinho:

—Arthar: me diga uma cousa, é para casar ou por outro motivo?

—E' por outro motivo, respondeu-lhe o mancebo, com grande ingenuidade.

O homem é uma errata pensante. Cada edição da vida é uma edição, que corrige a anterior, e que será corrigida tambem até a edição definitiva, que o editor dá de graça aos vermes.

MACHADO DE ASSIS

Vou dar-lhe uma penitencia (disse um padre a um peccador:)

hade andar de cruz ás costas nos mezes de mais calor...

—Isso ando eu todo o anno, pois sou casado, senhor.

SEGREDOS DA NATUREZA

Por meio de um microscopio apurado podem ser visto insectos de varias especies nas concavidades de um grãosinho de areia. Este facto não é para espantar sabendo-se o seguinte:

O bolor é uma floresta de bellissimas arvores com suas ramagens e fructos.

As borboletas apresentam-se cheias de escamas.

Os cabellos são tubos ôcos.

A superficie de nosso corpo cobre-se de escamas, como as de peixe.

Um unico grãosinho de areia cobriria 150 escamas contudo uma escama cobre 500 poros.

Pela abertura destes o suor escôa-se como a agua por um paneiro.

Cada gôtta d'agua estagnada contém innumerables entes animados, que nadão con tanta liberdade como es baleias no mar largo.

Cada folha tem uma colonia de insectos, pastando como os burros no campo.

Albertina M., menina de 23 annos que morava em Levalois e trabalhava n'uma fabrica de perfumarias, estava em relações amorosas com Emilio L., empregado n'uma casa commercial.

Albertina dava á luz um menino ao mesmo tempo que o serviço militar obrigava Emilio a separar-se della.

Ha uns tres annos, a formosa Albertina cahio doente com bexigas e ficou horrivelmente desfigurada.

Para cumulo de infelicidades quebrou uma perna e não teve outro recurso senão recolher se ao hospital. D'alli sahia n'um dia do mez passado, quando ao chegar a casa encontrou um militar que perguntava por ella. O militar era Emilio, que só a muito custo reconheceu a sua antiga amada: disse-lhe en-

ção que proximo a completar o tempo de serviço e tendo herdado uma pequena riqueza, ia regularisar a sua situação e dar-lhe o seu nome. A pobre Albertina não pôde supportar tanta felicidade e perdeu os sentidos.

Este caso offerece agradavel contraste com as historias de Maria Biere e demais sujeitos e senhoras.

VARIEDADE

A mulher que salva

Um homem de bríos soffreu um revez na sua vida e atrazou-se nas suas contas. Vendo-se perseguido pelos seus credores, procurou convence-los de suas boas intenções e mostrar-lhes que não tinha podido por fórma alguma arcar com a série de difficuldades que o havia assoberbado.

Quasi todos se derão por convencidos e resignarão-se ao prejuizo; um delles, porém, tornou-se renitente e ameaçava diariamente o infeliz, dizendo-lhe que procederia com todo o rigor da lei, si elle não lhe satisfizesse no devido tempo uma declaração de divida que lhe havia passado.

O pobre homem acabrunhado sob o peso e vexame dessa terrível ameaça, via approximar-se o prazo fatal, sem ter qualquer recurso de que lançasse mão, para poupar-se á tamanha vergonha.

Tudo quanto elle poderia empenhar já estava empenhado, e custára-lhe esse sacrificio amarguradas lagrimas, porque a esposa, que tinha tomado largo quinhão nas suas desgraças nunca proferia uma palavra de queixa.

Ao contrario, confortava-o sempre, dando-lhe a esperança de melhores dias.

E a Providencia nunca cerrára os ouvidos ás suas fervorosas supplicas, porque era uma santa mulher de religião sublime e pura.

Ella acreditava na existencia de um Ente Supremo de indefectível justiça. Durante toda a sua vida fizera sempre o bem e nunca trabalhára para o mal de ninguem.

Repartia o seu mingado pão com os mais necessitados; conciliava as divergencias nas familias; reprehendia docemente os que se occupavão com a vida alheia; lidava o dia inteiro, tornando-se o exemplo da maior virtude do lar domestico; concentrava todas as suas attenção e cuidados no esposo e nos filhos; e ainda lhe ficava tempo para cuidar dos filhos alheios, pois era o anjo bom dos pobres do lugar, que não cessavão de bendizel-a e abençoala.

Por isso os revezes de sua casa erão geralmente sentidos.

O marido que sempre lhe apreciara as virtudes, mais e mais a estremeçia, vendo-a tanto mais compassiva e terna, quantos maiores difficuldades que o cercavão.

A's vezes fitava alongados olhos no rosto sereno da esposa, como si quizesse retêr uma á uma todas as suas queridas feições, até que por fim retirava-os marejados de lagrimas, que ella recolhia em seu seio repleto de amor e de heroicidade.

Chegou emfim o dia fatal.

O pobre homem velára toda a noite sem saber como subtrahir-se á vergonha, e amanhécera pallido e escaveirado.

Abençoara os filhos com a voz sumida entre abafados soluços. Dir-se-hia que ia morrer!

A esposa nem uma palavra lhe dissera, e até parecia evita-lo.

Ao meio dia apresentou-se o terrivel credor; a dona da casa veio recebe-lo, mandou entrar e sentar-se.

Vendo que seu marido succumbia, ella tomou a palavra e fallou assim ao coração empedernido daquelle homem:

—Senhor: meu marido não pôde pagar-lhe o seu dinheiro, porque não o tem; empregou-o no negocio e quiz Deus que perdesse o seu e o alheio. --Reconhecendo-se irremediavelmente perdido entregou tudo aos credores, e só possui hoje a honra, a mulher e os filhos. A honra não a quer o senhor por garantia porque de nada lhe serve. Talvez tenha razão. Os filhos mal ganhão para alimentar-se e vestir-se. Nada lhe podem dar. Eu quizera trabalhar para amortisar a sua divida, mas, além do tempo que emprego na lida da casa, os trabalhos de agulha apenas dão e muito escassamente para a nossa triste subsistencia.

Porém lembrei-me de um meio: o senhor compra-me uma machina de costura, arranja-me trabalho e arrecada no fim de cada semana o producto do meu serviço

Lembre-se, senhor, que o pedido que eu lhe faço hoje pôde sua mulher faze-lo á outrem em dia tão aziago como este. O mundo dá muitas voltas.—Amargurar sem necessidade quem procedeu honradamente é insultar Deus e a Virtude.—Cerre os seus olhos á cobiça e abra-os, á sua consciencia. O que lhe está ella á dizer neste momento!

—Diz-me, responde o credor, que a senhora é uma santa; diz-me que na terra o verdadeiro paraizo é a familia, quando tem um anjo bom como a senhora para guarda-lo e defende-lo; diz-me que eu sou um cobarde na presença de uma heroína; diz-me que só a mulher bem educada e conscia de seus deveres é capaz de desbravar as rudezas no coração do homem; --diz-me, emfim, que eu não perturbe com a minha divida miseravel a felicidade santissima que reina aqui, á despeito da miseria e das lagrimas que a ennegrecem á espaços.

Minha senhora, prosequiu respeitosamente o credor, depois de breve pausa, aqui lhe entrego a declaração de divida de seu marido. Faça com ella amanhã o fogo no seu lar, assim como a sua palavra, insinuante e honrada, fez a luz nas trevas de minha alma.

Mas isso não basta. Ouça-me ainda. A declaração, essa desaparecerá amanhã; porém é preciso que desapareça tambem a minha má acção, eu vou-lhe mandar a machina e o trabalho e retiro-me desta casa satisfeito porque levo a convicção de que ha sómente dous antes capazes de salvar uma sociedade: —Deus e a mulher!

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Embirro...

... com os *gentlemen* que só forão a igreja durante a festa da semana santa para namorarem...

×

... com as meninas *coquêtes* que não faltarão a um só acto da mesma festa, mesmo ao da coroação, apesar do mão tempo, mas que não são capazes de dizer quem fez de Pilatos, nem quantos lustres havia na igreja...

×

... com as mesmas ditas, que sem respeito ao templo sagrado, conservarão-se com as costas voltadas para o altar môr durante o *laus perenne*...

×

... com o luxo que alli se ostentou nas *toilettes*, dando causa a ficar em casa quem não tem meios pãra sustental-o...

×

... com a falta de respeito no templo...

×

... com certos procuradores de devoção que entendem que tudo que *rende* lhes pertence...

×

... que *consequentemente* devem pôl-o a *bom recado* em casa...

×

... com os cujos ditos que se zangão por não se lhes fazer a vontade...

×

... com os sobreditos cujos que entendem que a devoção foi insti tuida para negocio...

×

... com os que apanharão *molho* na sexta feira á noute...

×

... com a algazarra na procissão de fogareos...

×

... com os que denominarão essa procissão de *Zê Pereira* da semana santa...

—

com os anachronicos *Judas* no sabbado da alleluia...

A. V. Lino.

Falsificação

Chamamos a attenção do respeitavel publico sobre as imitações fraudulentas da nossa *Salsaparrilha de Bristol e Tónico Oriental* encontrados em varias casas de negocio n'esta cidade, afim de que não se deixe illudir por mais tempo comprando preparados adulterados (e que não podem produzir effeito algum) em lugar dos verdadeiros tão geralmente conhecidos por suas virtudes e qualidades beneficas.

Para que o publico possa facilmente conhecer a differença que existe entre o producto verdadeiro e o falso, temos exposto um quadro na pharmacia dos Srs. Luiz Horn & Ca. e um na do Sr. Raulino J. Adolpho Horn, nesta contendo rotulos de ambos os quaes poderão se vêr a qualquer hora.

Santa Catharina, 12 de Abril de 1881.

Por Lanman & Kemp

ROBERTO DE PARAVICINI.

DECLARAÇÕES

CORREIO

Esta administração faz publico, em virtude de ordem da directoria geral dos correios, eu fficio circular n. 8 de 3 do corrente, que, de 1 de Julho do corrente anno, começará a emitir vales postaes sobre as demais administrações do correio em cada provincia, observando as seguintes instrucções:

1.º O maximo de cada vale postal será de 300\$000 réis.

2.º O remetente só poderá em cada dia obter tres vales de 300\$000 cada um para o mesmo destinatario.

3.º Os remetentes deverão tomar todas as precauções para não perderem os vales postaes que obtiverem.

4.º Não poderão incluir em um sobrescripto mais de um vale postal.

5.º O vale deve ser remetido ao destinatario, registrado.

6.º Os vales deverão ser pagos dentro de 24 horas depois da apresentação, uma vez que o respectivo aviso já tenha sido recebido.

7.º Os pretendentes a vales postaes deverão apresentar, por scripto, o seu pedido, no qual declararão o nome por extenso do destinatario, o lugar de sua residencia, a fim de evitar duvidas.

8.º O premio que os solicitantes de vales postaes terão de pagar, em dinheiro de contado, será de 2%.

9.º Os saques que tiverem mais de quatro mezes de data não serão pagos.

10. A administração sobre quem tiver sido sacado algum vale nas condições do procedente artigo, o devolverá á administração sacadora.—Esta restituirá ao remetente a importancia do vale não pago; mas si quizer novo vale o remetente pagará nova commissão.

11. Se algum vale não chegar ao seu destino, ou for extraviado, a administração sacadora poderá emitir uma 2ª via, ficando sem effeito o vale primitivo.

12. No caso que o thesoureiro de uma administração do correio não conheça o apresentante de um vale postal, exigirá que elle prove—a sua identidade por meio de duas pessoas de conceito do lugar. Se não o fizer, deixará de pagar o vale, salvo se este for ao portador.

Administração geral do correio da provincia, de Santa Catharina, 19 de Março de 1881.

—O administrador, Alexandre Francico da Costa.



COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR
O PAQUETE

RIO-NEGRO

esperado neste porto a 23 do corrente, procedente do Rio de Janeiro, seguirá para

Rio-Grande e

Porto-Alegre

Recebe carga e passageiros.

Desterro, 15 de Abril de 1881.—O agente, Justino de Abreu.

(Ext.)

ANNUNCIOS

VENDE-SE

a quem mais der, a casa de sobrado e chacara sita á rua do Rosario, com 38 braças de frente e mais de 200 de fundo, com boa aguade beber e lavar, com bom pasto e muitas arvores de fructas e excellente vista para a cidade e para todos os lados do Sul e Norte avaloada por baixo preço. Para tractar com Luiz de Souza Fagundes. Appresentando proposta visto haver mais de um pretendente.

O abaixo assignado conserva sempre um completo sortimento de MOBILIAS DE VIME da fabrica de Arthur Guindasi em Joinville.

72 Rua do Principe 72

JOÃO MULLER

A dinheiro!

Assucar grosso em sacco com 60 kilos, preço rasoavel, vende-se no armazem de

BITTENCOURT & RODRIGUES

12 RUA DE JOÃO PINTO 12



ALFAIATARIA

DO

PROGRESSO

HAUTE NOUVEAUTE

Os abaixo assignados participão ao respeitavel publico desta capital e do interior que acabão de receber um grande e variado sortimento de fazendas francezas especiaes para alfaiate, ricos panno e cazemiras setim, superiores córtes de calças; o que ha de mais moderno, elasticotino, diagonaes, edredou para sobretudo flannella americana, merinó, panno para luto, e uma variedade de cazemiras de cores, e gostos modernos.

A. Blum & Bonnassis

A DINHEIRO

FABRICA DE CERVEJA NACIONAL

8 Rua do Senado 8

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta capital e do interior, que, desta data em diante venderá boa e rica cerveja com grande reduccão nos preços, como seião:

Uma barrica com 50 garrafas.....10\$000
 Uma duzia (sem o casco).....2\$000
 Uma garrafa (sem o casco).....\$240

Antonio Blum

CREADO

Um moço precisa alugar-se para casa de familia como creado ou cosinheiro, a pessoa que desejar alugal-o deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. G., e indicando a moradia do pretendente.

Typ. Commercial, — rua da Constituição



HOTEL BRAZIL

MUDOU-SE PARA O

5 Largo do Palacio 5

PERTO DO TRAPICHE DO DESEMBARQUE GERAL

V. D. Coutinho. participa aos seus numerosos freguezes que, não podendo bem servil-os com as commodidades do predio onde funcionava o seu estabelecimento, á rua do Principe n. 30, em frente á alfandega, por serem os quartos sem janella para a rua, muito escuros, abafados, acanhados, e muito humidos os da área, resolveu reconstruir, proprio para hotel, com todo aceio, capricho e limpeza o GRANDE PREDIO em que se acha o estabelecimento, ao LARGO DO PALACIO N. 5, tendo tambem entrada pela rua do Livramento n. 10.

Dispõe este estabelecimento de ricas e arejadas SALAS com alcovas e quartos para familia; quartos muito arejados, claros com jauella e independentes, para hospedes; grande e arejadissima SALA DE REFEIÇÃO partindo desde o centro do predio até ás saccadas da frente do mesmo; vistosos e clarissimos salões para recreio dos Srs. hospedes, dito para leitura, ditos para jogos de bilhar e outros recreios, assim como jardim, área e

CASA DE BANHOS

com espaçosos quartos com banheiros e chuveiros para banhos quentes, frios e mórns.

PREÇOS RASOAVEIS

O GERENTE, — J. A. COUTINHO